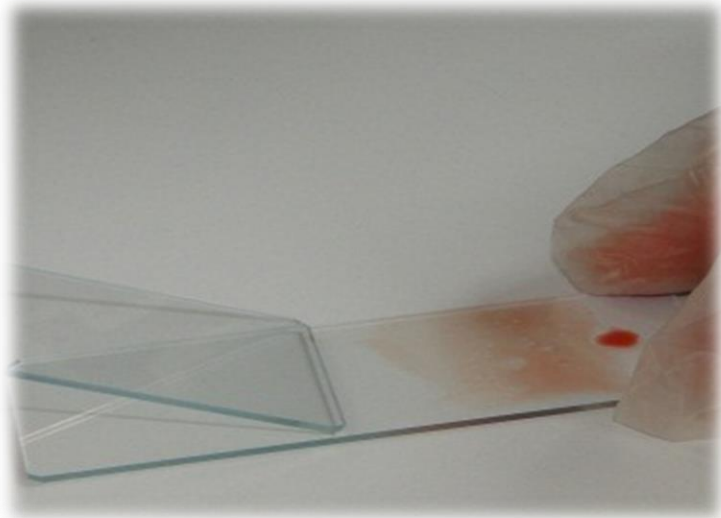


# Esfregaço de sangue



**Aviso Legal:** Foi desenvolvida uma série de manuais pela equipa do Laboratório de Competências Clínicas – *Clinical Skills Lab* (funcionários, recém-formados e alunos) da Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade de Bristol, Reino Unido.

- Cada manual exemplifica uma forma de executar uma técnica, existindo muitas vezes outras abordagens. Antes de usar os manuais, os alunos devem confirmar com a sua faculdade/docentes responsáveis, se a abordagem apresentada é aceite no seu programa ou se deve ser utilizado um método alternativo.
- Os manuais são disponibilizados de boa-fé, e podem estar sujeitos a alterações.
- Ao usar estes manuais, devem-se adotar procedimentos de trabalho seguros e fazer as suas próprias avaliações de risco, verificadas pela sua faculdade. A Universidade de Bristol não se responsabiliza por qualquer perda ou dano resultante do não cumprimento de tais práticas.

Este trabalho está sobe licença da - *Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License*.



© Universidade de Bristol

Ano do grupo: 2º ano +



University of  
**BRISTOL**



UNIVERSIDADE  
**LUSÓFONA**



faculdade  
de medicina veterinária



### Equipamento para este posto/estação:

- Sangue total em tubo de heparina ou EDTA
- NOTA: utilizar sangue artificial (em vez de sangue real)
- Tubos capilares
- Lâminas preparadas para microscópio
- Toalha de papel ou tecido
- Luvas

### Considerações para este posto/estação:

- Use luvas
- Todos os vidros devem ser eliminados no contentor de material cortante
- Qualquer material contaminado com sangue deve ser eliminado no caixote do lixo de resíduos hospitalares (a menos que seja cortante)
- Manipule os tubos capilares de vidro com cuidado, pode consultar informações no manual "Lâminas de Microscópio CSL\_R01"
- Para corar o esfregaço com Diff-Quik consulte o manual "Corante Diff-Quik CSL\_L06".
- Certifique-se de que está familiarizado com o manual "Regras da Área de Laboratório CSL\_I02", utilize bata corretamente vestida, limpe qualquer derrame, pulverize a superfície de trabalho com solução de Virkon a 1%, e lave as mãos na pia/cuba para o efeito

Qualquer elemento que exerça/pratique no Laboratório de Competências Clínicas deve ler a "Introdução CLS\_I01" e concordar em cumprir as "Regras do CSL\_I00" e "Regras da Área de Laboratório CLS\_I02"

Por favor, informe o responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a acabar.



## Competências Clínicas: Esfregaço de Sangue

1



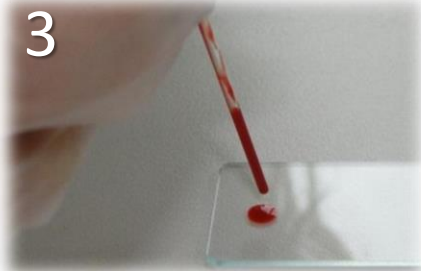
Inverta suavemente o tubo para misturar a amostra. Segure o tubo em ângulo (inclinado) e introduza o tubo capilar. Permita que o sangue ascenda o tubo capilar.

2



Coloque o seu dedo indicador sobre a parte superior do tubo capilar antes de o remover ou haverá fuga/perda de sangue (o sangue corre novamente para dentro da amostra).

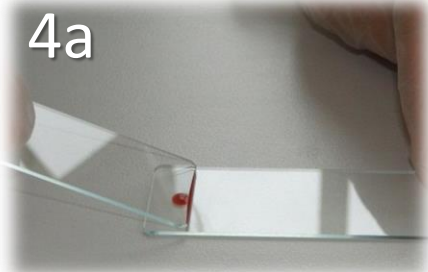
3



Coloque uma gota de sangue numa das extremidades de uma lâmina limpa. Descarte o tubo capilar no contentor de material cortante.

Existem 2 formas diferentes de fazer um esfregaço: a Técnica “push” (4a & 4b) e a Técnica “pull” (6a & 6b) - qualquer uma das técnicas é aceitável e ambas são ilustradas abaixo.

4a



**A Técnica PUSH:** Pegue numa segunda lâmina, encoste-a à extremidade do esfregaço (gota de sangue). Puxe-a para trás até que entre em contacto com a gota de sangue. Permita que o sangue se espalhe ao longo do bordo da lâmina.

4b

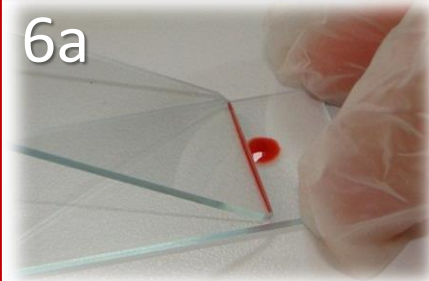


Uma vez o sangue espalhado ao longo do bordo da segunda lâmina, empurre-o (**push**) para longe da gota de sangue com firmeza e rapidez. Isto pode exigir alguma prática! Seque a lâmina ao ar, agitando-a.

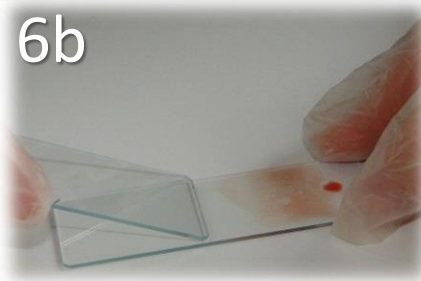
5



O esfregaço deve estar totalmente contido na lâmina (ou seja, não fora do bordo/limite). Não deve ser demasiado espesso ou tão fino que existam marcas de espaços vazios. À contra-luz, a cauda (bordo irregular) do esfregaço deve apresentar um efeito de arco-íris.



6a



6b



7

**A Técnica *PULL*:** Pegue numa segunda lâmina, encoste-a à extremidade do esfregaço (gota de sangue). Empurre-a para trás até contactar com a gota de sangue. Permita que o sangue se espalhe ao longo do bordo da lâmina.

Uma vez que o sangue se tenha espalhado ao longo do bordo da segunda lâmina, puxe-o (***pull***) para longe da gota de sangue com firmeza e rapidez. Isto pode exigir alguma prática! Seque a lâmina ao ar, agitando-a.

O esfregaço deve estar totalmente contido na lâmina (ou seja, não fora do bordo). Não deve ser demasiado espesso ou tão fino que existam marcas de espaços vazios. À contra-luz, a cauda (bordo irregular) do esfregaço deve apresentar um efeito de arco-íris.

**NOTA:** Para corar o esfregaço de sangue com Diff-Quik consulte o manual "Corante Diff-Quik CSL\_L06".

## Reiniciando a estação: Esfregaço de Sangue

1. Elimine qualquer vidro no contentor de material cortante
2. Elimine qualquer outro material contaminado com sangue (artificial) no lixo. Se utilizar sangue real, utilize o contentor de lixo de resíduos hospitalares
3. Coloque todo o equipamento no seu local de armazenagem
4. Se sobrar sangue da amostra, e ninguém for utilizar a estação em seguida, coloque a amostra na secção de armazenamento de sangue do frigorífico (à exceção do sangue artificial, que não necessita de frio).

Estação pronta para o próximo docente/aluno



Informe um docente ou responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a esgotar.



- Faça mais que um esfregaço e submeta os melhores ao laboratório de diagnóstico (apresente ao docente/responsável). Se o esfregaço for demasiado espesso ou demasiado fino, a interpretação pode ser difícil e, portanto, os resultados do laboratório podem não ser tão úteis como se esperava.
- É importante ter a quantidade correta de sangue na lâmina para iniciar bem o procedimento. Se tiver dificuldade em fazer um esfregaço de boa qualidade, a gota de sangue pode ser demasiado grande ou demasiado pequena, avalie.